

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

- **Variação e norma**
- As línguas naturais não são homogêneas. Ex.: o Português.

Variação temporal (**diacrónica**)

Variação geográfica (**diatópica**)

Variação social (**diastrática**)

Variação individual (**diafásica**)



3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização


- **Variação diacrónica ou histórica** (no tempo, temporal)

amar hei (Português antigo) → *amarei* (Português moderno)
(reanálise)

frol, groria, marteiro (PT séc. XVI) → *flor, glória, martírio*
(substituição)

novas palavras: *restaurante, garagem, clicar...*
(empréstimos,)

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

- **Variação diatópica, geolinguística ou dialetal** (no espaço, regional)
- Varia de estado para estado
 - Portugal
 - Brasil 
 - Angola
 - Moçambique
 - ...acentuadas diferenças fonéticas, lexicais,
sintáticas

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

Português Europeu (PE)

Português do Brasil (PB)

palavra [pe'lavre]

palavra [pa'lavre]

apanhar | *autocarro*
| *constipação*

pegar | *ônibus*
| *resfriado*

Conte-me tudo!

Me conte tudo!

tu

você

A rapariga foi dada uma flor.

Português de Moçambique (PM)

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

<u>Português Europeu (PE)</u>	<u>Português do Brasil (PB)</u>	<u>diferenças</u>
<i>palavra</i> [pe'lavre]	<i>palavra</i> [pa'lavre]	fonética
<i>apanhar</i> <i>autocarro</i> <i>constipação</i>	<i>pegar</i> <i>ônibus</i> <i>resfriado</i>	lexical
<i>Conte-me tudo!</i>	<i>Me conte tudo!</i>	sintática
<i>tu</i>	<i>você</i>	de uso/pragmática
<i>A rapariga foi dada uma flor.</i>	(PM)	sintática

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

- **Dialetos:** diferentes usos/características de uma língua em diferentes regiões.
 - dialetos **setentrionais**
(Viana do Castelo, Braga, Porto, Vila Real, Bragança, Viseu, Guarda, Castelo Branco)
 - dialetos **centro-meridionais**
(Aveiro, Coimbra, Leiria, Lisboa, Castelo Branco, Santarém, Portalegre, Évora, Beja, Setúbal, Faro)
 - dialetos insulares
(Açores, centro-meridionais; Madeira, autónomos).



3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

- Dialetos **setentrionais**
 - ausência da oposição [v] e [b] (*vassoura, vaca, boi*)
 - realização áptico-alveolar de [s] e [z] ('s beirão') (*cozer*)
 - oposição [tʃ] 'ch' e [ʃ] 'x' (*chaves, xaile*)
 - manutenção do ditongo [ow] (*douro, mouro*)
- Dialetos **centro-meridionais**
 - monotongação do ditongo [ei] em [e] (*feira, inteira, leite*)
 - Zona de Lisboa: redução de [e] para [a] (*coelho*) em alguns contextos e manutenção do ditongo [ei] (*leite*).

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

- **Variação diastrática ou social** (na comunidade, relacionada com nível de escolaridade e nível cultural)

o comer está pronto vs. *a comida está pronta*

derivado a vs. *devido a*

sarralheira vs. *serralheiro*

treuze vs. *treze*

ouvistes vs. *ouviste*

a gente vamos vs. *a gente vai*

a dúzia de ovos custam vs. *a dúzia de ovos custa*

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

- **Varição diafásica** (pragmática, de estilo ou registo de língua; individual, relacionada com a situação)

O processo foi despropositadamente moroso.

A coisa foi super demorada.

?V. Excelência, 'tá a ver?

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

- *E o que é a norma?*

→ *para que serve?*

→ *é importante?*

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

- **Norma** ou **língua padrão**: variedade geográfica e social que adquire mais prestígio.
 - A determinação da norma **não** tem a ver com características linguísticas.
- “A língua padrão é a variedade que passa a funcionar como **língua oficial** (i.e., a língua dos negócios do estado), **de cultura** (i.e., constitui o modelo para a escrita e é ela que é utilizada na produção cultural e científica) e **de escolarização** (i.e., o ensino é ministrado nessa variedade e é ela que se espera que os alunos utilizem quando são avaliados)”. (Duarte 2000: 24)
 - Em PE, a norma corresponde aproximadamente à variedade falada no eixo Coimbra – Lisboa.

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

Como se **estabelece ou define a norma**?

Móia (2004) refere que a definição da norma do Português Europeu implica:

- (i) comunidade de suporte, (estratos mais escolarizados);
- (ii) o património escrito (textos literários, textos oficiais);
- (iii) os instrumentos de normalização linguística (gramáticas, dicionários, prontuários, manuais de estilo, ...);
- (iv) considerações sobre estruturas linguísticas problemáticas (dados e observações científicas).

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

MAS a aplicação simultânea destes critérios nem sempre é possível

- (i) contradição entre o **uso** e os **instrumentos de normalização**
- (ii) contradição entre **diferentes instrumentos de normalização**;
- (iii) conflito entre a **norma imposta pelos instrumentos e o sistema gramatical**, (casos de frequência muito baixa)

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

Exemplos (Móia 2004)

(1) plural de palavras em -x

- (1) “Como os paroxítonos terminados em *-s*, os poucos substantivos terminados em *-x* são invariáveis: *o tórax – os tórax, o ônix – os ônix.*” (Cunha e Cintra 1984: 185).
- (2) “Os [nomes] terminados em *-x* com o valor de *ce* (final com que podem também ser grafados) fazem o plural normalmente em *-ces*: *cálix* (ou *cálice*), *cálices*; *apêndix* (ou *apêndice*), *apêndices.*”; “[Os nomes terminados em *-x* com o valor de *cs*] não possuem marca de número (...). A pluralidade é marcada pelos adjuntos (artigo, adjectivo, pronome, numeral) (...). (...): *o tórax, os tórax; o ônix, os ônix.*”; “Alguns nomes com *x = cs* possuem a variante em *ce*: *índex* ou *índice*, *ápex* ou *ápice*, *códex* ou *códice*. Seus plurais são respectivamente *índices, códices, ápices.*” (Bechara 1999: 122-123)

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

(1) plural de palavras em -x

	SINGULAR	PLURAL			
		ACADEMIA	PORTO EDITORA	AURÉLIO	HOUAISS
formas paroxítonas	<i>ónix</i>	ónix	ónix	ónix	ónix
	<i>tórax</i>	tórax	tórax	tórax	tóraces
	<i>sílex</i>	sílex	sílex	sílices	sílices
	<i>córtex</i>	córtex	córtices	córtices	córtices
	<i>clímax</i>	clímax	??	??	clímaces
formas oxítonas	<i>pirex</i>	pirex	??	? ?	pirex
	<i>telex</i>	??	??	??	telex
	<i>lux</i>	lux	??	??	lux <i>ou</i> luxes
	<i>fax</i>	??	??	? ?	fax <i>ou</i> faxes

Quadro 1. Plural de palavras terminadas em -x em diferentes dicionários¹

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

(1) plural de palavras em -x

→ os dicionários propõem formas artificiais

clímaces, fénices ou látices

→ não referem estratégias em uso efetivo (plural com simples adição de -es)

faxes, duplexes, telexes, ...

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

(2) plural com deslocação do acento

→ palavras sobrexdrúlas

- a. caracteres (1141) vs. carácter (10) [0,1%]
- b. juniores (2026) vs. júniores (103) [5 %]
- c. seniores (734) vs. séniiores (35) [5 %]
- d. espécimenes (5) vs. espécimenes (4) [44 %]

A vida dos gânguesteres foi amplamente retratada pelo cinema americano. (dicionário ACADEMIA , p. 1865, verbete gângster [sic])

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

(3) participios duplos

"De regra, a forma regular emprega-se na constituição dos tempo compostos da VOZ ACTIVA , isto é, acompanhada dos auxiliares *ter* e *haver* ; a irregular usa-se, de preferência, na formação dos tempos VOZ PASSIVA , ou seja acompanhada do auxiliar *ser*. (...) Somente as formas irregulares se usam como adjectivos e são elas as únicas que se combinam com os verbos *estar*, *ficar*, *andar*, *ir* e *vir* ."

(Cunha e Cintra 1984: 441-442).

"Nos casos em que se mantêm as duas formas de participio (a regular e a irregular), emprega-se a forma irregular nos tempos compostos com os auxiliares *ser* e *estar* e a forma regular para a formação dos tempos compostos com os auxiliares *ter* e *haver* ."

(Estrela e Pinto-Correia 1994: 107)

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

(3) participípios duplos

verbo	P. regular	P. irregular
ABSOLVER	absolvido	absolto
AFEIÇOAR	afeiçoado	afecto
BENZER	benzido	bento
DEMITIR	demitido	demisso
DILUIR	diluído	diluto
ELEGER	elegido	eleito
INCORRER	incorrido	incurso
INSERIR	inserido	inserto
TINGIR	tingido	tinto

**A casa foi benta pelo padre*

**O réu foi absolto .*

**As crianças ficaram afectas ao animal.*

**O senhor está demisso!*

**O pó já vem diluto na água.*

**As calças foram tintas de azul.*

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

(3) participípios duplos

grupos de verbos	verbos	<i>ter</i> + PP _{REGULAR} : n.º de ocorrências no CETEMPúblico	<i>ter</i> + PP _{IRREGULAR} : n.º ocorrências no CETEMPúblico
verbos cujo participípio regular não se usa	ESCREVER ABRIR COBRIR DESCOBRIR	<i>ter</i> <i>escrito</i> : 0 <i>ter</i> <i>aberto</i> : 0 <i>ter</i> <i>coberto</i> : 0 <i>ter</i> <i>descoberto</i> : 0	<i>ter</i> <i>escrito</i> <i>ter</i> <i>aberto</i> <i>ter</i> <i>coberto</i> <i>ter</i> <i>descoberto</i>
verbos cujo participípio regular caiu claramente em desuso ⇒ sequência <i>ter</i> + PP _{REGULAR} sentida como desvio – cf. (18)	PAGAR GASTAR LIMPAR GANHAR	<i>ter</i> <i>pagado</i> : 0 <i>ter</i> <i>gastado</i> : 1 <i>ter</i> <i>limpado</i> : 1 <i>ter</i> <i>ganhado</i> : 7	<i>ter</i> <i>pago</i> : 1033 <i>ter</i> <i>gasto</i> : 477 <i>ter</i> <i>limpo</i> : 24 <i>ter</i> <i>ganho</i> : 2739
verbos cujo participípio regular mostra indícios de cair em desuso, mas ainda ocorre com alguma frequência ⇒ forte desafio à norma conservadora <i>ter</i> + PP _{REGULAR}	ENTREGAR	<i>ter</i> <i>entregado</i> : 43 (6 %)	<i>ter</i> <i>entregue</i> : 639 (94 %)
	SALVAR	<i>ter</i> <i>salvado</i> : 14 (8 %)	<i>ter</i> <i>salvo</i> : 158 (92 %)
	MATAR	<i>ter</i> <i>matado</i> : 102 (11 %)	<i>ter</i> <i>morto</i> : 819 (89 %)
	ELEGER	<i>ter</i> <i>elegido</i> : 30 (20 %)	<i>ter</i> <i>eleito</i> : 117 (80 %)
	ACEITAR	<i>ter</i> <i>aceitado</i> : 340 (25 %)	<i>ter</i> <i>aceite</i> : 1015 (75 %)
	EXPULSAR	<i>ter</i> <i>expulsado</i> : 23 (25 %)	<i>ter</i> <i>expulso</i> : 68 (75 %)

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

(3) participios duplos

verbos cujo participio irregular ocorre no contexto em causa, mas com relativa raridade ⇒ supremacia da norma conservadora: <i>ter</i> + PP _{REGULAR} ⇒ sequência <i>ter</i> + PP _{IRREGULAR} tende a ser sentida como desvio – cf. (19a-b)	EXPRESSAR	<i>ter expressado</i> : 76 (72 %)	<i>ter expresso</i> : 30 (28%)
	EXTINGUIR	<i>ter extinguido</i> : 29 (74 %)	<i>ter extinto</i> : 10 (26 %)
	SUSPENDER	<i>ter suspenso</i> : 138 (78%)	<i>ter suspenso</i> : 40 (22%)
	PRENDER	<i>ter prendido</i> : 60 (80 %)	<i>ter preso</i> : 15 (20 %) (do tipo relevante)
	DISPERSAR	<i>ter dispersado</i> : 18 (82 %)	<i>ter disperso</i> : 4 (18 %)
	SOLTAR	<i>ter soltado</i> : 27 (90 %)	<i>ter solto</i> : 3 (10 %)
verbos cujo participio irregular não se usa ou é bastante rara ⇒ sequência <i>ter</i> + PP _{IRREGULAR} sentida como desvio – cf. (19c-d)	ENVOLVER	<i>ter envolvido</i> : 371	<i>ter envolto</i> : 3
	ACENDER	<i>ter acendido</i> : 21	<i>ter aceso</i> : 1 (do tipo relevante)
	DESPERTAR	<i>ter despertado</i> : 174	<i>ter desperto</i> : 1
	OCULTAR	<i>ter ocultado</i> : 64	<i>ter oculto</i> : 0
	MANIFESTAR	<i>ter manifestado</i> : 1547	<i>ter manifesto</i> : 0 (do tipo relevante)

Quadro 2. Distribuição de participios regulares e irregulares
(de verbos de participio duplo) no contexto *ter* + PP no *corpus* CETEMPúblico

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

→ Questões a considerar na lexicografia:

(i) problema da **fronteira entre inovação linguística e desvio**

(ii) o problema da **unicidade vs. multiplicidade da norma** (há mais que uma *norma*, muitas vezes...)

iii) **atualização e desadequação dos instrumentos de normalização (dicionários)** e impacto desses instrumentos no ensino (e conseqüentemente na comunidade de suporte)

3. Lexicografia e dicionarística contemporâneas: Norma e instrumentos de normalização

- *Afinal o que é a norma?*

→ *para que serve?*

→ *é importante?*

- *Qual a relevância da norma e da variação para as áreas da Lexicologia e da Lexicografia?*



EN	The European Commission's support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents, which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.
PT	O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.